

CONTRA O PACOTE LABORAL DO GOVERNO PSD/CDS



A Direcção Distrital da União dos Sindicatos de Lisboa (USL/CGTP-IN), reunida a 2 de setembro, na Casa Sindical de Lisboa, analisou a denominada “Agenda-Trabalho XXI” do Governo PSD-CDS e rejeita fortemente os gravosos conteúdos das mudanças propostas naquilo que deveria ser denominado de “Pacote Laboral – Trabalho XIX”, pois é disso que se trata!

Quando os trabalhadores se vêem confrontados com enormes e crescentes dificuldades, num quadro em que os lucros das empresas são escandalosamente colossais, o Governo PSD-CDS pretende agravar e fragilizar ainda mais as condições de vida e de trabalho.

Em vez de contribuir para a imperiosa resolução dos problemas diários dos trabalhadores, para o necessário e urgente aumento dos salários, para condições que permitam uma melhor conciliação com a vida pessoal e familiar, para medidas que protejam os trabalhadores num contexto cada vez mais predatório, abusivo e explorador das práticas patronais, o Governo apresenta um verdadeiro Pacote de medidas de retrocesso laboral e civilizacional que, a concretizarem-se, agravariam toda a já insustentável situação em que vivem os trabalhadores:

- ✗ Desvalorizando ainda mais o trabalho e a sua retribuição;
- ✗ Desprotegendo e desequilibrando ainda mais a relação laboral;
- ✗ Aumentando e generalizando em todos os sentidos a precariedade do trabalho e destruindo os já parcos travões e protecções existentes;
- ✗ Facilitando ainda mais os despedimentos e negando a possibilidade de defesa face aos despedimentos sem justa causa;
- ✗ Fragilizando ainda mais a contratação colectiva;
- ✗ Aumentando o poder e a discricionariedade de um patronato sem escrúpulos;
- ✗ Retirando sanções aos patrões pelo trabalho não declarado à segurança social. Promove a fraude, enfraquece a segurança social, impede a protecção de direitos laborais básicos, impossibilitando o acesso a prestações sociais, aumentando o risco de precarização económica e social.
- ✗ Atacando pela via da desregulação total dos horários a conciliação do trabalho com a vida pessoal e familiar de todos os trabalhadores e desprotegendo e criando novas dificuldades para a possibilidade e exercício da maternidade e paternidade
- ✗ Quartando gravemente a democracia, a liberdade sindical, o direito à greve e a fundamental capacidade de resposta e actuação colectivas dos trabalhadores!

Este Pacote Laboral confunde de forma não inocente “rigidez” com a justa e imprescindível protecção dos trabalhadores. É um pacote que protege em toda a linha e ainda mais o patronato, ao mesmo tempo que fragiliza em toda a linha e ainda mais os trabalhadores.

Não aceitamos este retrocesso social e laboral inconcebível! Tudo faremos para o derrotar!

A Direcção da USL/CGTP-IN apela desde já a uma forte resposta dos trabalhadores do distrito de Lisboa, participando em força na Manifestação convocada pela CGTP-IN para o próximo dia 20 de setembro às 15h no Marquês de Pombal! A luta não vai parar!

Lisboa, 2 de Setembro de 2025

A Direcção Distrital da USL

UNIÃO DOS SINDICATOS DE LISBOA